

**Tema da comunicação:** Biologia e conservação dos organismos aquáticos

**Tipo de apresentação:** ORAL

## **ESTUDOS PRELIMINARES DE POPULAÇÕES DE NÁIADES NOS SECTORES TERMINAIS DOS RIOS TUA E SABOR (BACIA DO DOURO): ANÁLISE DO HABITAT E DA QUALIDADE DA ÁGUA E SEDIMENTOS**

**Simone Varandas<sup>1</sup>; Amílcar Teixeira<sup>2</sup>; Manuel Lopes-Lima<sup>3</sup>; Mariana Hinzmann<sup>4</sup>; Rui M.V. Cortes<sup>5</sup>; Jorge Machado<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> CITAB-Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, *Quinta de Prados*, Apartado 1013, 5001-801 Vila Real, Portugal, simonev@utad.pt

<sup>2</sup> CIMO- IPB, , Campus de St<sup>a</sup> Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal ,amilt@ipb.pt

<sup>3</sup> CIIMAR, ICBAS - Univ. Porto Abel Salazar Largo Prof. Abel Salazar, 2, 4099-003 Porto, Portugal, lopeslima@aquicultura.com

<sup>4</sup> CIIMAR, ICBAS - Univ. Porto, Largo Prof. Abel Salazar, 2, 4099-003 Porto, Portugal, mhinzmann@bio.ua.pt

<sup>5</sup> CITAB-Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, *Quinta de Prados*, Apartado 1013, 5001-801 Vila Real, Portugal, rcortes@utad.pt

<sup>6</sup> ICBAS - Univ. Porto, Largo Prof. Abel Salazar, 2, 4099-003 Porto, Portugal, jmachado@icbas.up.pt

**Palavras chaves:** *Potomida littoralis*, *Anodonta anatina*, *Unio delphinus*, habitat, qualidade da água

**Abstract:** O exíguo conhecimento das condições ecológicas presentes nos rios Tua e Sabor, que permitem a existência de populações viáveis das náiares *Unio delphinus* (anteriormente designado por *Unio cf. pictorum*), *Anodonta anatina* e *Potomida littoralis*, é condição básica para a monitorização destes ecossistemas. Neste sentido, no Verão de 2009 foram feitos estudos preliminares de caracterização do habitat e microhabitat usado pelas espécies de náiares bem como análises à qualidade da água e sedimentos. No que concerne ao habitat, foi aplicada a metodologia RHS (River Habitat Survey) complementada com uma análise do microhabitat baseada em transeptos por cada troço de rio seleccionado. Foram, por isso, determinadas as variáveis profundidade, substrato dominante e subdominante, velocidade da corrente medida na coluna de água e no leito, e cobertura em cada área amostrada (0,25 m<sup>2</sup>). As náiares apresentaram uma distribuição espacial característica, concentrando-se principalmente em zonas ensombradas e de substrato fino. Relativamente à qualidade da água detectaram-se valores de condutividade >100 µS.cm<sup>-1</sup>, nutrientes, Amónia 0,18 +/- 0,02 mg/L, Nitritos e Nitratos <0,01 mg/L e materiais particulados (PIM 12,5±2,5 mg/L POM 16,5±3,1 mg/L). Foi encontrada uma concentração microbiana importante na água e sedimento: Mesófilos aeróbios totais na água: 7,0 x 10<sup>2</sup> ufc/ml, no sedimento superior (<4cm) 8,2 x 10<sup>3</sup> ufc/ml, sedimento inferior (>4cm) 7,0 x 10<sup>3</sup> ufc/ml e biofilme 5,0 x 10<sup>4</sup> ufc/ml e especialmente de *E.coli* (água 115 ufc/ml, sedimento superior (<4cm) 1 ufc/ml e biofilme 3,6 x 10<sup>3</sup> ufc/ml) e *Enterococcus* (água 172 ufc/ml, sedimento superior (<4cm) 25 ufc/ml, sedimento inferior (>4cm) 12 ufc/ml e biofilme 400 ufc/ml) indicadoras de perturbação de origem antrópica. Como medida de conservação das diferentes espécies encontradas e destes ecossistemas aquáticos (rios Tua e Sabor), considera-se essencial a monitorização que vise a manutenção/melhoria da qualidade da água e do habitat, controlo das espécies exóticas e minimização dos efeitos da regularização e sobrepesca com o intuito de evitar a regressão assinalada noutros rios de Portugal.